



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

1 Aos trinta dias do mês de janeiro ano de dois mil e três e dois, às 14h30min em segunda chamada
2 conforme Regimento Interno deu-se início a quinta Reunião Extraordinária desta gestão, com a
3 presença de 20 (vinte) conselheiros, sendo 15 (quinze) titulares e 05 (cinco) suplentes, conforme lista
4 de presença. A presidente do conselho a Dr^a Michelle Luis Santos cumprimenta os presentes e inicia
5 a reunião. **Pauta única – 17^a Conferência Nacional de Saúde:** a Secretária aproveita o momento
6 para divulgar alguns informes. Com recursos na ordem de 10 milhões encaminhados do Governo
7 Estadual para São Vicente decidiu-se investir em mutirão, onde foram credenciadas clínicas
8 particulares para realização de exames diversos, consultas médicas em diversas especialidades,
9 cirurgias, dentre elas a de catarata, atendendo a demanda reprimida, com o grande diferencial de
10 essas clínicas atenderem em horários alternativos, como também aos finais de semana. Neste mutirão
11 serão contemplados 33 mil pacientes dentro das demandas da DAB, SAE e DAE, porém relata a
12 grande dificuldade que há de se encontrar o paciente por causa da desatualização dos cadastros. O
13 paciente sai da consulta médica com seus pedidos de exames agendados, isso agiliza o serviço e não
14 se perde o paciente. A secretária de Saúde se compromete em trazer a prestação de contas desse
15 mutirão nas próximas reuniões. Fala sobre a parceria firmada com a Fundação Lusíada, que irá
16 construir um complexo Materno Infantil, e os valores deste investimento chega a R\$ 62.000.000,00
17 (sessenta e dois milhões de reais). A internação pediátrica será colocada neste complexo, após o
18 início das operações. A conselheira Flávia pergunta se as cirurgias ginecológicas serão realizadas
19 neste, a Secretária responde que futuramente sim. Voltando ao tema da pauta, tendo os conselheiros
20 recebido com antecedência essa matéria, fica dispensada a apresentação e passa se a discussão. O
21 conselheiro Marcelo Arias faz um breve relato sobre a importância da conferência para a manutenção
22 do SUS. Após, a presidente lê a minuta do regimento da **17^a Conferência Nacional de Saúde –**
23 **Etapa Municipal.** Em razão de algumas dúvidas de alguns conselheiros, o Secretário Geral explica
24 como funciona a Conferência Municipal e a Nacional, pois são processos distintos e fala sobre a
25 necessidade de mudar a legislação municipal para se adequar a legislação nacional. Após as
26 discussões a presidente coloca o regimento em votação, sendo APROVADO por unanimidade. Então,
27 dia 11/03/2023, com início no período da manhã com local de sua realização ainda a definir, será
28 realizada a Etapa Municipal da 17^a Conferência Nacional de Saúde. O conselheiro Paulo Cesar
29 questiona o curto espaço de tempo e o Secretário Geral fala que isso é devido a uma determinação da
30 DRS-IV que encurtou o prazo para entregar os resultados da Etapa Municipal. Após mais uma
31 discussão sobre o tempo de mandato deste conselho e a alteração para 4 (quatro) anos de mandato,
32 que será elaborado na próxima gestão e com mudança na lei municipal. Sem mais a tratar a
33 presidente do conselho Dr^a Michelle Luis Santos cumprimenta os presentes e encerra a reunião as
34 10h30min.


Marcelo Marigliani Arias
Secretário Geral do CMS-SV


Dr^a Michelle Luis Santos
Presidente do CMS-SV